

MAG

Manual de Apoio ao Gestor

O MAG tem como objetivo apoiar os gestores nas análises críticas das áreas e, principalmente, fortalecer a gestão dos recursos materiais e financeiros com austeridade, visando à priorização na assistência e segurança dos pacientes.

Através das dicas simples deste manual será possível mapear os maiores ofensores, ou seja, fatores que mais impactam na elevação custos dos setores.

Com análises mais detalhadas e embasadas, os gestores desenvolverão uma visão cada vez mais analítica e crítica. Isto trará consistência nas decisões e ações setoriais, com impactos positivos do Resultado Operacional do Hospital.

CONTROLE E GESTÃO HOSPITALAR

ASPECTOS IMPORTANTES QUE DEVEM SER LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO NAS ANÁLISES

Os tópicos e fatores listados a seguir devem ser avaliados constantemente pelos gestores, pois podem impactar diretamente no aumento ou na redução dos custos hospitalares.

PRODUÇÃO

Avaliar o aumento da produção do Hospital (número de atendimentos/procedimentos realizados no período), como exemplo:

- Atendimentos de Pronto Socorro;
- Número de Internações;
- Número de Cirurgias;
- Número de Partos;
- Taxa de Ocupação;
- Número de Exames de Análises Clínicas;
- Número de Exames de Imagem;
- Atendimentos de Ambulatório;
- Número de Remoções/Ambulância.

Avaliar as variações em relação ao mês anterior, em relação à média do ano e em relação ao mesmo período do ano anterior, comparando a variação das despesas x aumento ou queda na produção.

COMPLEXIDADE DOS PACIENTES

- Mudança no Perfil Epidemiológico (P.S/Internação);
- Aumento do uso de antibiótico/medicamentos de alto custo;
- Aumento da Média de Permanência;
- Aumento do consumo em dieta enteral (mais cara) e parenteral;
- Perfil Cirúrgico de maior complexidade;
- Maior uso de OPME;
- Perfil Etário (aumento do número de idosos que demandam maior cuidado).

TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR

- Maior número de pacientes em Ventilação Mecânica (UTI);
- Maior número de pacientes com Cateter Venoso Central (UTI);
- Baixa adesão aos protocolos institucionais por falta de monitoramento das ações.

CONTROLE E GESTÃO HOSPITALAR

CONTAS PÚBLICAS E OU AUMENTOS DE TARIFAS IMPOSTAS PELO GOVERNO

- Consumo de Energia Elétrica (avaliar kW/h, eventuais desperdícios e etc);
- Consumo de Água (avaliar eventuais desperdícios ou vazamentos);
- Consumo de Gás GLP (avaliar eventuais problemas com vazamentos).

REAJUSTES OU REDUÇÕES NOS VALORES DE CONTRATOS POR DATA DE ANIVERSÁRIO OU ADITIVOS

- Novos profissionais contratados por implantação/expansão de serviços ou aumento da produção;
- Serviços que tiveram redução no escopo, renegociação ou extinção;
- Avaliar SLA de Fornecedores (SND/Higiene/Rouparia/Segurança/A.C/Estacionamento e etc).

INSUMOS QUE VARIAM PARA MAIS OU PARA MENOS, DE ACORDO COM A PRODUÇÃO

(aumento ou redução no número de atendimentos/procedimentos)

- Medicamentos;
- Soro;
- Material de Enfermagem;
- OPME;
- Material de Escritório;
- Material de Limpeza;
- Material de Manutenção;
- Material de Gráfica;
- Material de Informática;
- Material Descartável;
- Esterilizações de Materiais;
- Utensílios de Copa e Cozinha;
- EPIs.

RECURSOS HUMANOS/CUSTO COM PESSOAL

- Reajustes Salariais;
- Dissídios;
- Períodos sazonais de férias e 13º;
- Promoções;
- Cursos e Treinamentos;
- Desligamentos;
- Absenteísmo/Afastamentos que geram Horas Extras;
- Processos Judiciais.

CONTROLE E GESTÃO HOSPITALAR

ESTRUTURA FÍSICA

- Correções e Reparos Emergenciais (Elétrica / Hidráulica / Gases / Alvenaria / A.C);
- Implantação de novos setores;
- Cumprimento de legalizações e exigências de Órgãos Reguladores (VISA/COREN/CRF/CETESB/AVCB).

T.I NOVAS TECNOLOGIAS E ATUALIZAÇÕES

- Custos com Novos sistemas;
- Aumento do parque tecnológico;
- Locações emergenciais ou estratégicas;
- Licenças de sistemas e Softwares;
- Obsolescência do Parque.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS MÉDICOS

- Aquisição de Novos Equipamentos;
- Manutenções corretivas/urgências por quebra e paradas;
- Aumento do parque;
- Locações emergenciais ou estratégicas;
- Calibrações periódicas e obrigatórias;
- Obsolescência do Parque.

IMPOSTOS E TAXAS

- Resíduos Hospitalares;
- Sobre Receita (não se aplica sobre receita fixa nos hospitais públicos);
- IPTU;
- Seguros;
- Licenciamentos.

TELEFONIA E INTERNET

- Custo com Celulares corporativos;
- Custo com Voz e dados;
- Locações;

CONTROLE E GESTÃO HOSPITALAR

MONITORAMENTO, CONTROLE DE ACESSO E SEGURANÇA PATRIMONIAL

- Manutenções Preventivas e Corretivas de monitores, câmeras e catracas;
- Reparos na estrutura de cabeamento;
- Alterações no quadro de pessoal
- Locações.

CUSTOS EVENTUAIS

- Assessorias e Consultorias Técnicas;
- Eventos Comemorativos;
- Reconhecimentos e premiações;
- Desenvolvimento de Projetos.

SAZONALIDADE E FATORES EXTERNOS

- Temperatura/Clima;
- Número de Dias úteis e Feriados;
- Grandes Eventos Nacionais;
- Greves e Manifestações;
- Mudança no Cenário Econômico, na Saúde Privada ou Pública;
- Epidemias;
- Novas regulamentações ou exigências de Órgãos Fiscalizadores e Reguladores.

ORIENTAÇÕES AOS GESTORES

- Tenham sempre uma Memória Escrita diária das ocorrências e fatos do mês (agenda/livro/e-mails/ATAS/Informativos recebidos) e registre as ocorrências, mudanças, novos fluxos e demandas;
- Obtenha informações sobre a produtividade do hospital (P.S./Internações/Cirurgias/Partos e etc);
- Identifique e corrija o uso indevido dos recursos materiais e financeiros (por imperícia, imprudência ou negligência);
- Reveja processos constantemente no seu departamento e na relação com os demais setores;
- Proponha mudanças e melhorias não só na própria área, mas em prol do hospital;
- Questione os dados e a coerência das informações (discrepâncias, erros de lançamentos);
- Sempre faça dupla checagem de dados e análises antes de submetê-los para as Gerências e Alta Administração;
- Na dúvida, pergunte, pesquise, converse com seu gestor (a);
- A partir do momento que submetemos informações, dados, análises e projetos, são o nosso nome e profissionalismo que será avaliado.